

Surdocegueira didática!

Por: Alex Garcia - Pessoa Surdocega do Brasil!

Em surdocegueira você deve ter clareza sobre algumas questões específicas e básicas. Primeiro saber quem são os surdocegos.

Estamos em dois grupos:

- **Surdocego pré-simbólico:** É aquela pessoa que adquiriu a surdocegueira antes de estruturar a língua. Normalmente, são descritos como surdocegos congênitos. O uso do termo congênito é incorreto porque esse termo significa "estar presente ao nascimento", mas nem sempre ser pré-simbólico significa "estar presente ao nascimento", pode ser um pré-simbólico de "tenra" idade. A pessoa pode ser surdocega congênita, mas apresentar bons resíduos, especialmente um bom resíduo auditivo e, assim, com um pouco mais de atenção, pode adquirir a língua como qualquer outra pessoa.

- **Surdocegos pós-simbólico:** É aquela pessoa que adquiriu a surdocegueira após a estruturação da língua. São geralmente descritos como pessoas surdocegas adquiridas.

Classificações:

- Cego com baixa audição
- Surdos com baixa visão
- Baixa visão e baixa audição
- Surdocego total

Um fator importante:

Existem muitas pessoas surdocegas que, além das surdocegueira, apresentam outras deficiências, que podem ser físicas, intelectuais ou autismo. Claro que, sendo surdocego e tendo múltiplas deficiências, tudo será mais complexo. Todas as

peças surdocegas estão inseridas nestes grupos. Isso significa que nem sempre é escuridão total e o silêncio total. Podem ter baixos resíduos visuais ou auditivos. Muitos são assim, mas optaram por fugir do problema e, fugindo, entraram no buraco difícil de agora sair. O ideal é enfrentar o problema e adaptar-se continuamente.

Outro ponto:

Hoje tenho 41 anos, tenho surdocegueira e deficiência múltipla, e sempre senti que nós, aqueles que têm mais do que a surdocegueira, bem como surdocegos totais, são mais excluídos do que aqueles que apresentam resíduos de visão-audição. Com o passar dos anos, comecei a defender o seguinte: na prática existem os **surdocegos mais frequentes**, são os mais visíveis e de menor complexidade. Aqui estão aqueles que têm resíduos funcionais e que não têm outra deficiência. E há os **surdocegos menos frequentes**, que são os mais invisíveis e de maior complexidade. Aqui estão os surdocegos pré-simbólicos totais e os surdocegos pós-simbólicos totais, ou que apresentam restos não funcionais, e também aqui, os surdocegos que apresentam outras deficiências.

Assim, na prática, a exclusão, as barreiras são muito maiores para os surdocegos menos frequentes. Para mim, Alex Garcia, não há como comparar um mais frequente com um menos frequente. Ou seja, o abandono afeta muito mais o menos frequente.

Conceito de surdocego - Este é um conceito funcional:

A pessoa surdocega é aquela que não compensa um sentido pelo outro. O que quero dizer com isto? Vamos imaginar as pessoas cegas. Como os cegos compensam a cegueira? Os cegos compensam a cegueira porque escutam perfeitamente bem. Como os surdos compensam a surdez? Compensam porque podem enxergar perfeitamente. E agora? Como os surdocegos compensam? É aí que está o “x” da questão, ou seja, na compensação. É por isso que existem surdocegos com resíduos, mas esses podem não compensar a perda do outro sentido em sua totalidade. Um cego com resíduos auditivos, pode apresentar falhas

na compensação. Um surdo com resíduos visual também pode apresentar falhas na compensação. E assim, pessoas que tenham resíduos audiovisuais, por certo, apresentam falhas de compensação. Isso é ser surdocego, mas, em nosso país, estas questões raramente são levadas em consideração. Você pode refletir que temos milhões de pessoas surdocegas no Brasil. Mas mesmo essas pessoas não sabem que são surdocegas. É uma situação muito complicada em que vivemos no Brasil. Situação que é agravada pela falta de Políticas Públicas que colaborem com nosso efetivo desenvolvimento.

Outro conceito de pessoa surdocega - também conceito funcional. Este conceito foi desenvolvido por mim, Alex Garcia.

Pessoa surdocega é aquela que recebe obrigatoriamente, e necessariamente, a comunicação (receptiva) através de meios e métodos (juntos ou separados) proximais (devem estar próximos), táteis (envolve o tato) e cinestésicos (envolve o movimento).

Seria uma falta séria da minha parte se não fizesse a ligação entre dois pontos fundamentais, isto é, o elo entre Desenvolvimento Humano e Surdocegueira.

Como o desenvolvimento humano ocorre?

O desenvolvimento humano ocorre da seguinte maneira: "A compreensão precede a execução". Na prática, o Ser Humano primeiro precisa compreender e depois executar. Este é o desenvolvimento do Ser Humano. Ao destacar a palavra "Compreensão", o que significa? Significa dizer que a comunicação receptiva é o "motor" do desenvolvimento. Exatamente, isso mesmo! Bem, é aqui que se encontra a conexão com a pessoa surdocega. Onde está a barreira na pessoa surdocega? Está precisamente na sua comunicação receptiva. Sim, você que está me lendo entendeu. A barreira dos surdocegos é precisamente na comunicação receptiva e, portanto, afeta diretamente o seu desenvolvimento.

Além disso gostaria de enfatizar que:

A surdocegueira é e deve ser considerada uma Condição Única, uma Deficiência Única e não a soma de Surdez e Cegueira.

Por fim, destaque:

A surdocegueira tem uma forte tendência a multiplicar deficiências. Você tem que prestar muita atenção. Se uma pessoa surdocega não receber estimulação, é muito provável que surjam outras condições, outras deficiências. Muita, muita atenção com essa característica multiplicadora da surdocegueira.

Espero que esta breve reflexão possa ser útil! Alex Garcia - Pessoa Surdocega do Brasil. www.agapasm.com.br/alexgarcia.asp